INTERFACE TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA EM GESTÃO EMPRESARIAL
Interface Tecnológica · v. 23, n. 1, 2026 · p. 151–158
ISSN on-line 2447-0864 · ISSN impresso 1807-3980
https://doi.org/10.31510/infa.v23i1.2403

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA AO GERENCIAMENTO DE PROJETO: análise do acesso ao conhecimento científico produzido

Artificial intelligence applied to project management: an analysis of access to produced scientific knowledge

Rafael Rodrigo Ferreira de Lima[1]

AUTORIA

[1] **Rafael Rodrigo Ferreira de Lima**
IF Goiano Campos Belos – GO – Brasil
rafaelarielrodrigo@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9485-9283

HISTÓRICO

Recebido	22/03/2026
Aceito	04/06/2026
Publicado	30/06/2026

COMO CITAR

LIMA, R. R. F. de. A inteligência artificial aplicada ao gerenciamento de projeto: análise do acesso ao conhecimento científico produzido. **Interface Tecnológica**, Taquaritinga, v. 23, n. 1, p. 151-158, 2026. DOI: 10.31510/infa.v23i1.2403.

LICENÇA

Artigo de acesso aberto distribuído sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

cc BY 4.0

RESUMO

A transformação digital e a revolução provocada pela popularização da Inteligência Artificial no cotidiano de indivíduos e organizações expõem paradigmas e dificuldades de acesso à informação. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é compreender como ocorre o processo essencial de publicidade dos produtos científicos relacionados à Inteligência Artificial e ao Gerenciamento de Projeto. A metodologia empregada compreendeu a coleta de dados secundários em bases de dados financiadas por recursos públicos e que são reconhecidas como repositórios oficiais. Os dados foram coletados e analisados de acordo com a aderência ao escopo da pesquisa e tratados qualitativamente para a análise devida. Os resultados indicam uma dessincronia entre a produção científica e a devida publicidade; além disso, foi verificado um baixo volume de produtos que abordam tal temática e que podem ser acessados pela sociedade. Conclui-se que há um abismo entre a produção científica nacional e o acesso à essa produção científica nos canais de distribuição considerados oficiais e que são mantidos pelo poder público, com recursos públicos, prejudicando o desenvolvimento nacional.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Gestão de projeto. Soberania digital.

ABSTRACT

The digital transformation and the revolution brought about by the popularization of Artificial Intelligence in the daily lives of individuals and organizations expose paradigms and difficulties in accessing information. Therefore, the objective of this work is to understand how the essential process of publicizing scientific products related to Artificial Intelligence and Project Management occurs. The methodology employed comprised the collection of secondary data from databases funded by public resources and recognized as official repositories. The data were collected and analyzed according to their relevance to the research scope and treated qualitatively for proper analysis. The results indicate a desynchronization between scientific production and its proper dissemination; furthermore, a low volume of products addressing this theme and accessible to society was observed. It is concluded that there is a gap between national scientific production and access to this scientific production through distribution channels considered official and maintained by the public sector with public resources, hindering national development.

Keywords: Artificial intelligence. Project management. Digital sovereignty.

1 INTRODUÇÃO

A competitividade de uma organização depende, dentre outros fatores, do processo de gerenciamento dos seus recursos, frequentemente alocados em projetos das mais diversas naturezas e objetivos. Nesse aspecto, o gerenciamento de projetos representa um importante meio de gerir os recursos da organização no percurso de garantia da sua sobrevivência no dinâmico ambiente em que está inserida (FORTE; KANITZ, 2025; LIMA; LUZARDO; FERNANDES, 2025).

Ao considerar a manipulação necessária para o sucesso da organização a partir da conclusão bem-sucedida dos projetos, a utilização da Inteligência Artificial dedicada a projeto é uma constante cada vez mais presente no cotidiano das organizações, de forma ativa e interdisciplinar (MANO; OSCAR, 2025; SILVA; GUEDES; MARQUEZ, 2025).

Sendo assim, buscar compreender como a Inteligência Artificial - IA - é popularizada em seus conceitos e fundamentos, nas mais diversas formas de aplicação, contribui para a desmistificação dessa tecnologia para os *stakeholders*, principalmente porque "a IA transformou-se progressivamente num elemento estrutural da vida social, contribuindo para redefinir as modalidades com que os cidadãos trabalham, desfrutam do tempo livre e acessam serviços fundamentais" (RUBIN; FARIAS, 2026, p. 2).

Nesse contexto irremediável em que de um lado a tecnologia avança com o seu aprendizado de máquina e a popularização da sua praticidade e, do outro, há a competitividade natural característica do ambiente externo em que as organizações estão inseridas, é preciso considerar o elo em que a ciência é executada e transmitida para dentro dessas organizações e que vai ao encontro da aplicação da IA no aspecto basilar de qualquer organização - o projeto, o que inclui o seu gerenciamento.

É por essa razão que este artigo objetiva compreender como ocorre o processo essencial de publicidade dos produtos científicos relacionados à Inteligência Artificial e ao Gerenciamento de Projeto. Esse objetivo encontra respaldo no exercício e na persecução da soberania nacional, incluindo a soberania nacional digital, uma vez que a falta de acesso a produtos científicos pensados para a realidade brasileira pode fragilizar o desenvolvimento nacional e manter um status quo de extrema dependência estrangeira nos aspectos gerenciais e produtivos dos atores empresariais brasileiros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A capacidade de mimetizar os processos de produção do conhecimento do animal humano e de processar e analisar um grande volume de dados é o que permite denominar a atuação da máquina como Inteligência Artificial (WAHYUDI et al., 2026).

O redirecionamento dessa capacidade de processamento para as atividades de gerenciamento de projetos pode impactar decisivamente na maneira como os projetos são idealizados, estruturados e executados. De acordo com Li et al. (2026), esse redirecionamento laboral e o reposicionamento da forma como os projetos são tratados implica em uma alteração significativa na forma como os quase US$ 50 trilhões investidos anualmente em projetos serão alocados em um futuro próximo.

Essa maneira como a Inteligência Artificial é utilizada passa a ser, além de uma questão evidente financeira-econômica do escopo do projeto, uma questão de tratamento dos recursos humanos das organizações. Isso se deve ao fato de que, conforme destacado por Ortiz-Marcos et al.

(2026), do ponto de vista metodológico, o projeto é desenvolvido por uma equipe humana e que requer cuidados e análises o mais criteriosamente possíveis das subjetividades que motivam as ações desses animais humanos no trabalho em equipe.

Ao aplicar a Inteligência Artificial nesse contexto de integração e trabalho cooperativo, busca-se melhorias no processo de planejamento, redução de riscos e retroalimentação do conhecimento visando o aprimoramento do trabalho em equipe, sempre observando o cuidado com o excesso de ferramentas automatizadas nesse processo de mediação (ORTIZ-MARCOS et al., 2026).

Essa tecnologia, no contexto do gerenciamento de projetos e, consequentemente, do desempenho das organizações, busca desenvolver e aumentar, hipoteticamente, a competitividade da organização no dinâmico e agressivo ambiente em que está inserida (BLASKOVICS; KLIMKÓ; MARÓ, 2026).

Dessa forma, não se trata, ao aplicar a Inteligência Artificial como mecanismo de mediação e instrumental de trabalho nas equipes responsáveis pelo desenvolvimento de projetos, de classificar essa tecnologia como benéfica ou maléfica para o animal humano, mas como os recursos financeiros e econômicos, alinhados com essa tecnologia, pode tornar o gerenciamento de projetos um elemento de competitividade no dinâmico ambiente em que está inserida a equipe de projeto e, portanto, a organização.

2.1 Transformação digital nas organizações

A inserção da Inteligência Artificial na realidade cotidiana das organizações reflete o processo de transformação digital focado na eficiência de utilização dos recursos organizacionais e na manutenção da competitividade. Essa realidade foi verificada por Gerstenberger Junior, Gerstenberger e Gerstenberger (2026), que estruturam um modelo de governança multinível e transformação digital em uma unidade de saúde e constataram que a transformação digital melhorou a eficiência operacional em 18,31% e reduziu o retrabalho da área administrativa em 23,81%. Percebe-se, assim, que a inserção de (novas) tecnologias pode, de fato, refinar o desempenho organizacional.

Esse refinamento acarreta em vantagens competitivas que podem tornar a organização longeva. De acordo com o estudo de Uache (2026), o equilíbrio entre a aplicação de novas tecnologias e a eficiência operacional caracteriza a ambidestria da organização e que se ancora na transformação digital no processo de atualização metodológica e de atuação mercadológica, uma vez que tal transformação altera fundamentalmente a estrutura organizacional, o modelo de negócio e a relação com os clientes e consumidores.

É essa mudança interna, com desdobramentos externos, que implica em desafios multiníveis e de amplo alcance para organizações. Para Huang (2026, p. 8),

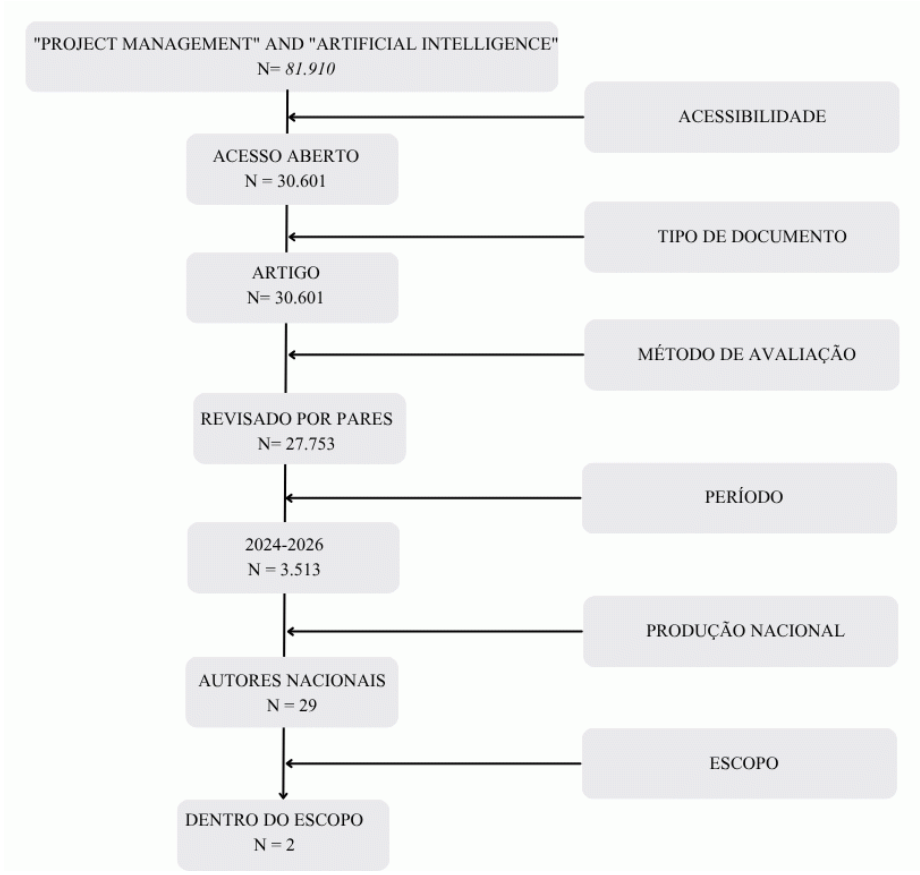
> [...] a transformação digital promove mudanças profundas nos modelos operacionais das empresas. A ampla aplicação de tecnologias digitais aumenta significativamente a eficiência na alocação de recursos e a capacidade operacional. Por exemplo, por meio da computação em nuvem e da automação, as empresas podem otimizar a gestão da cadeia de suprimentos, melhorar o gerenciamento do relacionamento com clientes e reduzir custos operacionais. Ao mesmo tempo, plataformas digitais criam novos canais de vendas, como comércio eletrônico, marketing em mídias sociais e aplicativos móveis, ampliando a cobertura de mercado e aumentando o alcance e as receitas, criando novos pontos de crescimento.

Esse movimento de modificações estruturais da organização por meio das tecnologias digitais pode ser considerado irreversível no tocante à popularização dessas tecnologias e o seu direcionamento para a eficiência organizacional em um cenário de extrema concorrência pela atenção dos clientes e consumidores. Não é estranho, portanto, que, nesse escopo e graças à sua capacidade de processamento de grande volume de dados, a Inteligência Artificial adquira um receoso protagonismo em que o gerenciamento de projetos passe a ser norteado por informações mediadas por tal tecnologia na busca por competitividade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, básica e qualitativa, com a adoção de coleta de dados secundários em bases de dados públicas e mantidas pelo poder público brasileiro. O percurso metodológico adotado está ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Percurso metodológico para coleta de dados na Plataforma Periódicos Capes



Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

A coleta de dados ilustrada na Figura 1 foi realizada na Plataforma Periódicos Capes, utilizando-se a combinação de operadores booleanos e descritores: “project management” AND “artificial intelligence”, sem restrição de idiomas, para trabalhos com acesso aberto, revisados por pares, produzidos por autores brasileiros e dentro do escopo.

A pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD - utilizou a mesma combinação de operadores booleanos e descritores: “project management” AND “artificial intelligence”, sem nenhum tipo de restrição; a seleção ocorreu por meio da análise do título, do resumo,

da introdução e do objetivo. A pesquisa resultou em 23 trabalhos *stricto sensu*, dos quais apenas nove trabalhos foram selecionados em virtude da sua aderência ao escopo da pesquisa.

No total, 11 trabalhos foram selecionados de acordo com a aderência ao escopo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma cultura altamente marcada pela produção, disseminação e pelo curtíssimo prazo de validade de produtos científicos, a falta de publicidade adequada dos achados científicos representa um fator de insucesso da pesquisa desenvolvida à medida que tal pesquisa não chega como retorno e prestação de contas à sociedade, especialmente quando essa pesquisa é financiada com recursos públicos.

De forma complementar, ao não ser acessível, o resultado da pesquisa desenvolvida e finalizada não promove a transformação necessária na sociedade de forma a promover o desenvolvimento nacional, tornando o país extremamente dependente dos produtos científicos e tecnológicos estrangeiros, apesar de se considerar que a troca de informações e de validações no ambiente científico é pré-requisito de confirmação dos achados científicos, de forma geral.

Assim, no que se refere à produção científica relacionada à Inteligência Artificial aplicada ao Gerenciamento de Projetos no contexto brasileiro, observa-se, na BDTD, que existe um número exíguo de pesquisas desenvolvidas nas universidades brasileiras e que estão disponíveis para consulta e, no que for possível, aplicação nos ambientes organizacionais.

De acordo com o Quadro 1, há apenas nove trabalhos, entre teses e dissertações, que estão depositados e que correspondem, em sua maioria, à atuação científica de universidades privadas.

Quadro 1 – Pesquisas concluídas e depositadas na BDTD

Título	Instituição	Tipo de produção	Referência
Conceitos da gestão de mudança organizacional aplicados à efetividade do gerenciamento de projetos: um estudo com gerentes seniores	UFRRJ	Dissertação	Almeida Junior (2018)
The current state and trends of artificial intelligence in project management: a bibliometric analysis	FGV	Dissertação	Kuster (2021)
SMILE: uma proposta de método para gestão de projetos de aprendizado de máquina	Unesp	Dissertação	Fukuda (2022)
Aplicação da inteligência artificial na gestão de projetos: aderência, impacto e grau de desenvolvimento	Uninove	Dissertação	Pinkowski (2023)
Sistema de classificação de nível de competência profissional para profissionais em contexto de projetos com utilização de inteligência artificial	Uninove	Tese	Luiz Neto (2023)
Otimização de projetos de ciências de dados e inteligência artificial: abordagem centrada em análise de dados e pessoas	Unifor	Dissertação	Cavalcante (2024)
Aplicação da inteligência artificial no gerenciamento de projetos: orientações para as práticas	Uninove	Tese	Saturno (2024)
Aplicação de inteligência artificial na gestão de lições aprendidas em projetos de engenharia, suprimentos e construção no setor elétrico	Uninove	Dissertação	Felix (2025)
Inteligência artificial para ganhos em produtividade nas tarefas de gestão de projetos tradicionais: um experimento	Uninove	Dissertação	Pandolfini (2025)

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Apesar da restrição na quantidade de trabalhos disponíveis, não se pode afirmar que o Brasil não possua pesquisas concluídas sobre essa temática nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*,

mas que, se desenvolvidas e concluídas, não possuem o alcance necessário para a modificação do ambiente interno às organizações a partir da consulta do conhecimento produzido. Essa é, em última análise, uma deficiência estrutural na gestão do conhecimento científico produzido nos centros de pesquisa brasileiros e que revela uma barreira significativa que pode impedir que indivíduos alheios à Academia e que possua interesse sobre o tema para os mais diversos fins tenha acesso aos produtos científicos nacionais de forma clara, objetiva e unificada. Nesse quesito, a Academia brasileira falha ao não popularizar os seus resultados e as suas conclusões tendo em vista que isso é um dos seus princípios de existência.

De outra forma e dentre os formatos possíveis e que possuem alta valoração, o artigo científico torna-se o principal meio desse processo de valorização dos produtos científicos, o que inclui as teses e dissertações, como mostradas no Quadro 1. Entretanto, no que se refere à pesquisa e à divulgação científica relacionadas à Inteligência Artificial aplicada ao Gerenciamento de Projetos, a Academia brasileira tem publicizado muito precariamente os trabalhos relacionados naquela que se prevê que se torne a principal base de dados nacional, a Plataforma de Periódicos Capes.

Quadro 2 – Pesquisas concluídas e publicadas em periódicos

Título	Instituição	Tipo de Produção	Periódico	Referência
Inteligência artificial na gestão de projetos: uma análise das tendências de patentes e do enquadramento tarefa-tecnologia	Uninove/NU	Artigo	International Journal of Innovation	Serra et al. (2025)
HOTSPOT: An ad hoc teamwork platform for mixed human-robot teams	ULisboa/PUC-RJ/IME	Artigo	Plos One	Ribeiro et al. (2024)

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

No Quadro 2 é possível verificar que as pesquisas publicadas e que possuem amplo acesso estão restritas no período recente e demonstram a existência da colaboração interinstitucional nos níveis nacional e internacional, revelando uma possibilidade de ampliação nesse campo de pesquisa visando a melhoria da qualidade dos processos relativos ao Gerenciamento de Projeto em suas múltiplas dimensões, com o apoio ou mediada pela Inteligência Artificial.

O conjunto de produções científicas evidenciado nos Quadros 1 e 2 elucidam, portanto, que existe uma convergência em relação às modificações tecnológicas contemporâneas e que podem ser aplicadas e contextualizadas para as realidades das organizações na busca pelo desenvolvimento nacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade das rápidas transformações tecnológicas digitais impactam o cotidiano das pessoas físicas e jurídicas, à revelia do querer desses atores. Como consta na literatura sobre o tema, essa transformação promove modificações profundas na forma como esses atores interagem entre si, realizando negócios explícitos ou não.

Ao constatar tal transformação no cotidiano das organizações e a necessidade de promover um ambiente em que o animal humano é digitalmente alfabetizado e utiliza a tecnologia para o benefício do seu trabalho tem-se, então, uma utilização adequada do desenvolvimento tecnológico.

Nessa perspectiva, a Inteligência Artificial, em suas múltiplas facetas e aplicações, pode adquirir uma característica dual em que pode ser o meio pelo qual se busca a otimização dos proces-

sos produtivos a partir da ideação, do planejamento e da execução de projetos que visem a promoção da competitividade das organizações; e/ou pode ser uma das ferramentas que podem ser aplicadas ao Gerenciamento de Projetos com a finalidade de se atingir a melhor eficiência possível do processo de execução do projeto construído.

Entretanto, ao buscar satisfazer o objetivo proposto para este artigo, verificou-se o Gerenciamento de Projetos que existe um abismo entre a produção científica nacional e o acesso à essa produção científica nos canais de distribuição considerados oficiais e que são mantidos pelo poder público, com recursos públicos. Esse abismo implica, na prática, na obsolescência do conhecimento, das técnicas e das ferramentas que são utilizadas pelas organizações brasileiras em seus processos de ideação, desenvolvimento e execução de projetos.

Essa lacuna identificada permite que a Academia se volte para os seus próprios processos de publicidade dos seus produtos e para a sua efetiva comunicação com a sociedade de forma que se possa aproximar esses dois conjuntos de atores no processo de desenvolvimento de uma identidade nacional robusta e altamente qualificada para a promoção da soberania nacional em seus múltiplos aspectos.

Pode-se, ainda, apontar que a principal limitação desta pesquisa está na utilização dos dados abertos dos produtos científicos nacionais. Essa limitação é proposital de forma a simular o acesso dos indivíduos que não possuem financiamento para a coleta de dados nessas bases e, portanto, evidencia-se essa segregação decorrente do acesso aos resultados científicos a partir do poder econômico do indivíduo ou da organização.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, H. R. de. **Conceitos da gestão de mudança organizacional aplicados à efetividade do gerenciamento de projetos**: um estudo com gerentes seniores. 2018. 130 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Estratégia) – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2018.

BLASKOVICS, B.; KLIMKÓ, G. G.; MARÓ, Z. M. Critical success factors in project management: lessons for sustaining competitiveness. **Social Sciences & Humanities Open**, v. 13, p. 102338, 2026.

CAVALCANTE, A. C. G. A. T. **Otimização de projetos de ciências de dados e inteligência artificial**: abordagem centrada em análise de dados e pessoas. 2024. 77 f. Dissertação (Mestrado em Informática Aplicada) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2024.

FELIX, V. R. **Aplicação de inteligência artificial na gestão de lições aprendidas em projetos de engenharia, suprimentos e construção no setor elétrico**. 2025. 116 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Projetos) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2025.

FERNANDES, J. L.; LIMA, R. A. de; LUZARDO, T. T. Uma proposta utilizando Gerenciamento de Projetos, segundo PMI, de manutenção em Paradas de FPSOs. **Revista Tecnológica da Universidade Santa Úrsula**, v. 8, n. 1, p. 50-73, 2025.

FORTE, S. H. A. C.; KANITZ, C. M. da S. Estratégias de gerenciamento de projetos na Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 14, n. 5, p. e2193, 2025. Disponível em: https://journalppc.com/RPPC/article/view/2193. Acesso em: 22 mar. 2026.

FUKUDA, M. M. **SMILE**: uma proposta de método para gestão de projetos de aprendizado de máquina. 2022. 89 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2022.

GERSTENBERGER JUNIOR, O. G.; GERSTENBERGER, G. S.; GERSTENBERGER, F. C. S. Governança multinível, transformação digital e segurança jurídica na gestão organizacional em saúde: modelo integrado de alto impacto. **Outras Palavras**, v. 23, n. 1, p. e2584, 2026.

HUANG, E. O papel das mídias sociais na estratégia das micro e pequenas empresas no contexto da transformação digital. **Revista Acadêmica Online**, v. 12, n. 61, p. e1928, 2026.

KUSTER, L. **The current state and trends of artificial intelligence in project management**: a bibliometric analysis. 2021. 161 f. Dissertação (Mestrado Profissional MPGI) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getulio Vargas, São Paulo, 2021.

LI, K. *et al*. Leveraging generative AI for project management: the role of mindfulness and job crafting. **International Journal of Project Management**, p. 102816, 2026.

LUIZ NETO, A. **Sistema de classificação de nível de competência profissional para profissionais em contexto de projetos com utilização de inteligência artificial**. 2023. 156 f. Tese (Doutorado em Gestão de Projetos) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2023.

MANO, S. P.; OSCAR, L. H. C. Empregando inteligência artificial no gerenciamento de projetos: avanços e aplicações. **Gestão e Gerenciamento**, [*S. l.*], n. 33, maio 2025.

ORTIZ-MARCOS, I. *et al*. Teamwork in project management: mapping AI as mediator with triangulated bibliometrics (1966–2023) under the IMOI framework. **Journal of Innovation & Knowledge**, v. 12, p. 100908, 2026.

PANDOLFINI, L. de S. **Inteligência artificial para ganhos em produtividade nas tarefas de gestão de projetos tradicionais**: um experimento. 2025. 83 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Projetos) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2025.

PINKOWSKI, M. L. **Aplicação da inteligência artificial na gestão de projetos**: aderência, impacto e grau de desenvolvimento. 2023. 128 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Projetos) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2023.

RIBEIRO, J. G. *et al*. HOTSPOT: an ad hoc teamwork platform for mixed human-robot teams. **PLOS ONE**, v. 19, n. 6, p. e0305705, 2024.

RUBIN, A.; FARIAS, M. G. G. Comunicação pública de informações científicas e tecnológicas na era da IA: apresentação. **RDBCI**: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 24, n. 00, p. e026018, 2025. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8681667. Acesso em: 22 mar. 2026.

SATURNO, A. G. **Aplicação da inteligência artificial no gerenciamento de projetos**: orientações para as práticas. 2025. 140 f. Tese (Doutorado em Gestão de Projetos) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2025.

SERRA, F. A. R. *et al*. Artificial intelligence in project management: an analysis of patent trends and task-technology fit. **International Journal of Innovation**, [*S. l.*], v. 13, n. 3, p. e28348, 2025.

SILVA, S. R. da; GUEDES, R. D. T.; MARQUEZ, J. A. R. Impacto da inteligência artificial na gestão de projetos do setor público brasileiro. **Revista Multidisciplinar Integrada – REMI**, [*S. l.*], v. 6, n. 2, p. 1-18, 2025. Disponível em: http://revistas.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/193. Acesso em: 22 mar. 2026.

UACHE, P. A. Ambidestria corporativa e a transformação digital: uma análise da competitividade e desenvolvimento e competências no futuro da comunicação e jornalismo. **Conexão – Comunicação e Cultura**, v. 23, n. 00, p. e026018, 2026.

WAHYUDI, I. *et al*. Optimizing business competitiveness through artificial intelligence: a framework for digital innovation and operational efficiency. **Advances in Business and Management Research**, p. 100002, 2026.

Os conceitos e as opiniões expressos neste artigo são de responsabilidade exclusiva de seus autores.